

‘Guerra’ sobre cassação de ACM invade Internet

Dida Sampaio/AE

Sites a favor e contra o senador permitem enviar e-mails ao Conselho de Ética

VERA ROSA

Longe do burburinho do Congresso, uma batalha a favor e contra a cassação do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) é travada pela Internet, a rede mundial de computadores. O mais curioso é que o novo site de apoio a ACM (www.apoioacm.com.br) está hospedado nos servidores da TV Bahia, como indica o registro na Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O dono da emissora é nada mais nada menos do que o próprio ACM, acusado de violar o painel eletrônico de votação do Senado.

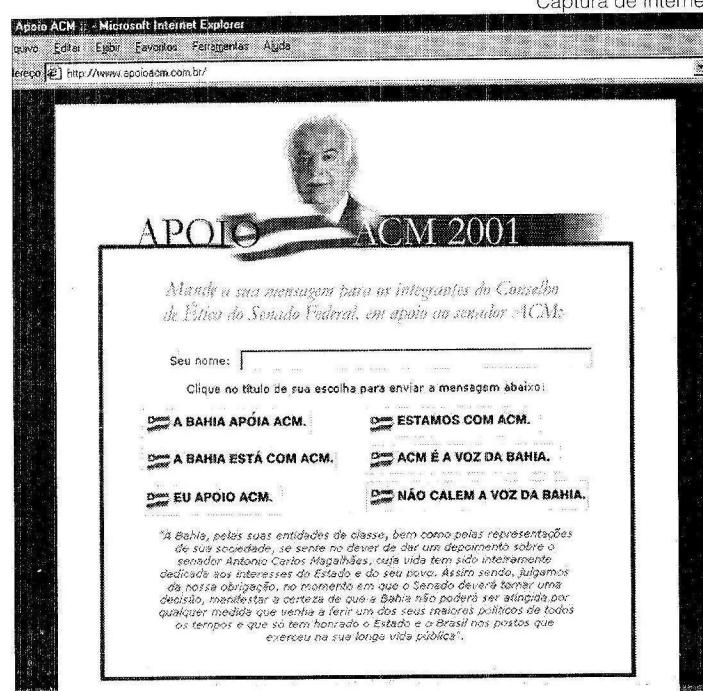
“Sim, temos um adversário virtual”, sustenta, no outro front, o site www.foraacm.com.br, que propõe uma corrente de e-mails pedindo a cassação do senador baiano. “ACM está financiando sua própria campanha de apoio.” Para a página que apresenta o parlamentar como “nefasto criatura” e figura que “assombra” a Nação, o site rival é “mais uma prova da falsidade deste ser”. ACM, porém, usa o argumento da falta de conhecimento em informática para rebater o comentário de que comanda uma manobra internauta, na tentativa de sensibilizar seus pares para o julgamento final.

“Não entendo nada de computador”, desconversa. Há uma semana, quando ficou tête-à-tête com o ex-líder do governo José Roberto Arruda (sem partido-DF) e com a ex-diretora do Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) Regina Borges, ele também recorreu a esta justificativa que, a rigor, não explica nenhum fato. Ao Conselho de Ética, jurou que não poderia tratar com Regina da quebra do sigilo do painel eletrônico na votação que cassou o senador Luiz Estevão por nem



ACM conversa com o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, ao lado do senador Hugo Napoleão: “Não entendo nada de computador”

Captura de Internet



Site de apoio a ACM: títulos são variações sobre o mesmo tema

SERVIDOR
DA TV BAHIA
HOSPEDA
PÁGINA

mesmo ter noção de computador.

No site de apoio a ACM, é muito fácil enviar mensagem contra a sua cassação diretamente ao Conselho de Ética. Para tanto, basta preencher o campo “seu nome” com uma única letra. Até mesmo xingamentos são aceitos. Qualquer conjunto de caracteres no lugar do nome

do internauta – verdadeiro ou pseudônimo – é recebido de bom grado. E enviado “com sucesso” em um segundo.

Sigla – Cumprida esta etapa, é só clicar em um dos cinco títulos que aparecem abaixo. Todos são variações sobre o mesmo tema. Dos cinco, quatro contêm a sigla mais popular do cenário político atualmente. “A Bahia apóia ACM; a Bahia está com ACM; eu apóio ACM; estamos com ACM”, dizem as mensagens.

Além destas, existe a opção “Não calem a voz da Bahia”.

No gabinete do senador, em Brasília, a informação é de que ele já recebeu mais de 1.200 e-mails de apoio. O site que encoraja o pefelista traz um manifesto. O texto afirma que “a Bahia, pelas suas entidades de classe, bem como pelas representações de sua sociedade, se sente no dever de dar um depoimento sobre o senador Antonio Carlos Magalhães, cuja vida tem sido inteiramente dedicada aos interesses do Estado e do seu povo. Assim sendo, julgamos da nossa obrigação, no momento em que o Senado deverá tomar uma decisão, manifestar a certeza de que a Bahia não poderá ser atingida por quaisquer medida que venha a ferir um dos seus maiores políticos de todos os tempos e que so tem honrado o Estado e o Brasil nos postos que exerceu na sua longa vida política”.

dedicada aos interesses do Estado e do seu povo”.

Seu adversário na rede também vem com manifesto. Mas, ao contrário do outro, destaca que ACM “sempre fez política da forma mais baixa, apoiando os donos do poder, seja os ditadores militares ou o corrupto (Fernando Collor)”. E, para não dizer que não falou de Arruda, o *foraacm* prega ainda a perda de mandato do ex-líder do governo, classificado como “assecla” do baiano.

Página que pede a cassação do senador baiano: ‘Sim, temos um adversário virtual’

